

ACADEMIA LUSO-BRASILEIRA DE LETRAS

Av. Augusto Severo, nº. 8, 3º andar - Lapa

Site: www.verecrer.com.br / link Academia



Boletim Informativo

ANO I – NÚMERO 1
ABRIL - MAIO
2007

Apresentação

A Academia Lusobrasileira de Letras inicia, com este número, a edição periódica do seu Boletim Informativo. Pretende-se, com esta iniciativa, criar mais um instrumento de comunicação e de interlocução entre a Academia, seus membros, e a comunidade lusobrasileira, informando não só a respeito da vida acadêmica como também dos projetos que nela se vão desenvolver.

Juntamente com a Revista da Academia, espera-se que o Boletim possa contribuir para o esforço de aglutinação que se vem realizando em defesa do espírito e da cultura lusófona e, por que não, da latinidade de que somos herdeiros. Isso exige, porém, a ajuda de todos os acadêmicos, dos quais se espera a remessa de informações que enriqueçam esta publicação.

Francisco Amaral

PRESIDENTE DE HONRA

Kepler Alves Borges

DIRETORIA

Presidente

Francisco dos Santos Amaral Neto

1º Vice-Presidente

Eduardo Artur Neves Moreira

2º Vice-Presidente

Adolpho Polillo

Secretário-Geral

Maria Amélia Amaral Palladino

Secretário-Adjunto

Antônio da Silva Loulé

Tesoureiro-Geral

Armênio Santiago Cardoso

Tesoureiro-Adjunto

Abílio Soares de Vasconcelos

Diretor de Biblioteca

Antônio Rodrigues

Diretor Cultural

Marita Vinelli B. de S. F. Pinheiro

Diretor de Divulgação

Adolfo Rodrigues dos Santos

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Marcos Ribeiro Corrêa (Presidente)

Cipriana da Conceição M. C. Pires

Membros Suplentes

Antero de Macedo

Antônio Basílio Gomes Rodrigues

José de Sá Martins

*"Da mais alta janela da minha casa
Com um lenço branco digo adeus
Aos meus versos que partem para a humanidade,*

*.....
Esse é o destino dos versos
Escrevi-os e devo mostrá-los a todos...*

*.....
Quem sabe quem os lerá?
Quem sabe a que mãos irão ?*

*.....
Ide, ide de mim!
Passo e fico, como o Universo".*

Fernando Pessoa

ACORDO ORTOGRÁFICO Caminha para a sua desejada ratificação

Esteve de visita ao Brasil o Secretário-executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), embaixador Luís Fonseca, que manifestou o seu empenho em acelerar as ações necessárias para que seja ratificado com a maior brevidade o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Após manter encontro com a direção da Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, o embaixador Luís Fonseca afirmou que deverá formalizar um pedido para que a ABL realize gestões nesse sentido junto das autoridades brasileiras. O objetivo será acelerar a ratificação do Acordo entre todos os membros da CPLP, formada pelo Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O acadêmico Marcos Vilaça, presidente da ABL, defendeu a aprovação de uma ortografia única com um prazo de dois anos para as adaptações necessárias e início do pleno vigor do Acordo em todos os membros da CPLP.

Marcos Vilaça defendeu ainda “a necessidade de uma mobilização efetiva” para a promoção da língua portuguesa nos países da CPLP e também junto das universidades européias e norte-americanas.

Tendo sido assinado a 16 de dezembro de 1990, em Lisboa, o acordo ortográfico constitui um tratado internacional, resultado de um trabalho desenvolvido desde 1980 pela Academia de Ciências de Lisboa e pela Academia Brasileira de Letras, isto é, muito antes da criação da CPLP, que ocorreu em 1996. Pelo referido acordo, é criado um padrão ortográfico único para a língua portuguesa a ser adotado por todos os países que constituem a CPLP, mas apenas Brasil e São Tomé e Príncipe o ratificaram.

Você Sabia ???

NOSSA LÍNGUA

A língua portuguesa é a filha temporã do Latim. Foi criada com muito mimo. Teimosa por natureza, não se rende mesmo quando mostra um “O” e diz que é “U”. É, com razão, avessa a emendas que não sejam claras, lógicas, ou não contem com a aceitação popular.

Há emendas que mais complicam do que esclarecem. Por exemplo, suprimir as consoantes que uma parte do povo ainda lê: **acto, facto**. Mesmo que os brasileiros não pronunciem o “C”, não é forçoso tirá-lo para que não seja lido. Não foi assim que fizeram com o “U” em: que, qui, gue, gui ? E não vemos ninguém reclamar. Na língua mãe, o latim, escreve-se “quem” e lê-se “kuem”; os portugueses e brasileiros escrevem igualmente “quem” mas lêem “kem”. O “u” faz parte da escrita, mas não faz parte da leitura na língua portuguesa. Logo, por que não podem os brasileiros ler “ato”, “fato” onde os portugueses lêem “acto”, “facto”? Até porque em Portugal “ato” é a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo “atar” e “fato” é um “terno”, que nada têm a ver com o que significam no Brasil.

Não pense o leitor que isso só acontece com o “U”. Também o “E” e o próprio “A” se prestam para cenas de ilusionismo. Os brasileiros dizem: “**manda para cá**”, mas os portugueses pronunciam de modo diferente: “*manda pra cá*”. Os portugueses dizem: “*vai pra estrada*”, já os brasileiros costumam pronunciar: “**vai pela estrada**”.

Conclusão: ou se faz um estudo mais profundo que agrade a gregos e troianos ou esse Acordo Ortográfico jamais sairá do papel. O problema não está nos “livreiros”, está nos “obreiros” da linguagem.

A. S. V.

Aconteceu

POSSE DE ACADÊMICO

No dia 20 de março p.p. realizou-se na Sede da Academia Luso-Brasileira a primeira sessão ordinária do ano e a posse solene do neo-acadêmico Marcelo Henriques de Brito.

Após as palavras de acolhida do Presidente Francisco Amaral Neto, o segundo Vice-Presidente, Adolpho Polillo, fez um retrospecto preciso e sintético das atividades desenvolvidas pela Academia durante o ano de 2006, em que foram superadas todas as metas, entre outras, o alto nível das conferências proferidas e o lançamento da Revista de nº. 5.

No decorrer da sessão, Marcelo Henriques de Brito, foi solenemente recepcionado pelos acadêmicos e, em especial, por sua madrinha, a acadêmica Marita Vinelli, que teceu, em eloqüente discurso, as qualidades do neo-acadêmico que fizeram com que fosse o escolhido entre inúmeros concorrentes. Por sua vez, o neo-acadêmico, num belíssimo e inflamado discurso, enalteceu a vida de seu patrono Sílvio Romero, e de seu antecessor, Geraldo Halfeld, na cadeira nº. 50, salientando fatos relevantes e históricos que moldaram sua personalidade no amor e dedicação à família, à Pátria e às letras.

“PRÊMIO CAMÕES 2007”

O Prêmio Camões 2007 foi atribuído este ano ao escritor português Antônio Lobo Antunes. O júri, composto por Francisco Noa (Moçambique), João Melo (Angola), Fernando Martinho (Portugal), Maria de Fátima Marinho (Portugal), Letícia Malard (Brasil) e Domício Proença Filho (Brasil), anunciou, no passado dia 14 de março, o resultado da 19ª edição do referido Prêmio, na Biblioteca Nacional, depois do que o autor foi recebido, com outras individualidades brasileiras, em jantar comemorativo no Consulado de Portugal.

TÍTULO DE DOUTOR “HONORIS CAUSA”

O nosso presidente, Acadêmico Francisco dos Santos Amaral Neto, acaba de ser agraciado com o honroso título de Doutor “Honoris Causa”, pela conceituada Universidade de Coimbra. Esse título, pelo seu imenso valor, face à raridade da sua concessão, somente é atribuído em condições extraordinárias e a pessoas que, pelo seu importante currículo e reconhecido valor intelectual, sejam consideradas merecedoras dessa grande homenagem. É por essa razão que todos os seus confrades e confradeiras desta Academia estão muito orgulhosos pela merecedora outorga. A imposição do título ocorrerá em Sessão Solene a ser realizada no próximo dia 27 de maio, no salão nobre da majestosa e conceituada universidade, na qual estarão presentes inúmeros mestres do Direito e do campo universitário em geral, inclusive alguns amigos e companheiros do Brasil, dentre os quais o nosso Vice-Presidente, Acadêmico Eduardo Artur Neves Moreira, que se deslocará especialmente a Coimbra a fim de participar de tão significativa homenagem.

A Academia Luso-Brasileira de Letras cumprimenta efusivamente o seu emérito presidente por tão importante e reconhecida concessão.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA DO RIO DE JANEIRO

Transcorre no próximo dia 14 de maio o aniversário pela passagem dos 170 anos de fundação do Real Gabinete Português de Leitura, que é a mais importante associação portuguesa existente no estrangeiro. O Real Gabinete tem como principal atividade cultural a sua biblioteca pública, com um acervo de mais de 140.000 exemplares, além de desenvolver importante trabalho nos campos cultural, educacional e acadêmico. Haverá uma sessão solene alusiva ao evento, no qual já está confirmada a presença de S.Exa. o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho.

PROJETOS PARA 2007

- Lançamento da revista nº 6;
- Publicação de um Informativo bimestral;
- Posse de novos membros;
- Participação efetiva nos festejos da Vinda de D. João VI ao Brasil (out.2007 a março de 2008).

DECLARAÇÃO DE VACÂNCIA DAS SEGUINTE Cadeiras :

Cad. nº 08 - Patrono Carlos Malheiro Dias (Dahas Zarur)

Cad. nº 14 - Patrono Fidelino Figueiredo (Francisco Antônio Domingues Amaral)

Cad. nº 17 - Patrono Júlio Dantas (Clara Sílvia Brand Antunes Dantas)

Cad. nº 37 - Patrono Hermes Fontes (José de Sá Martins), pelo fato de seus titulares terem passado para o Quadro de Eméritos.

Cad. nº 39 - Patrono Joaquim M. de Macedo

Cad. nº 41 - Patrono José Albano

Cad. nº 44 - Patrono Juvenal Galeno, por motivo do falecimento de Delfim Moreira Neto, David Barbosa Pereira e Moisés Augusto Torres.

200 ANOS DA CHEGADA DA FAMÍLIA REAL AO BRASIL

No dia 15 de março, realizou-se no Museu Histórico Nacional, mais uma reunião preparativa das Comemorações dos 200 anos da Chegada da Família Real ao Brasil. Estiveram presentes mais de 60 representantes de entidades culturais, cívicas, militares e históricas, oportunidade na qual cada uma apresentou detalhamento de seus projetos e suas iniciativas para que ditas comemorações ocorram da melhor forma possível, com um grande envolvimento popular. O embaixador Alberto da Costa e Silva, que preside a Comissão organizada pelo Município do Rio de Janeiro, falou sobre as diversas iniciativas em andamento, que terão como pontos principais a Praça XV e antiga Sé do Rio de Janeiro, situadas no mesmo ambiente cultural, mencionando também a decisão de tais comemorações e espetáculos serem levados a outros bairros da cidade. Serão muitas as comemorações que passam por espetáculos musicais, teatrais, exposições, seminários, conferências e debates, nos quais será lembrada e mostrada a importância da vinda da família real para o Brasil e suas conseqüências para o estabelecimento do nosso país como nação independente.

A Academia Luso-Brasileira de Letras fez-se representar, como nas reuniões anteriores, pelo vice-presidente, acadêmico Eduardo Artur Neves Moreira, que relatou a nossa intenção em cooperar para o sucesso das comemorações e mencionou a nossa programação para 2007, na qual já teremos duas sessões voltadas para o tema, a conferência do Dr. Ricardo Cravo Albim, no próximo dia 15 de maio, subordinada ao tema "Os 200 anos da chegada da Família Real e do esboço da Nação Brasileira" e a conferência do Prof. Arno Wehling, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob o título "O Estado Joanino - da Colônia ao Reino Unido", a realizar-se no dia 19 de junho, quando se iniciam as comemorações que abrangerão o restante de 2007 e todo o ano de 2008.

PROGRAMA DA ALBL RECEBE DISTINÇÃO

O programa cultural da Academia Luso-Brasileira de Letras do ano de 2007 referente aos meses de maio e junho de 2007 foi inserido nas programações oficiais dos 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil. Anote toda a programação:

ABRIL 17 - GILBERTO MENDONÇA TELES, LEODEGÁRIO A. DE AZEVEDO FILHO e LUIZ GONDIM desenvolvendo o tema: O Mistério da Criação Poética.

MAIO 15 - RICARDO CRAVO ALBIM : Os 200 Anos da Chegada da Família Real e do Esboço da Nação Brasileira.

JUNHO 19 - ARNO WEHLING : O Estado Joanino - da Colônia ao Reino Unido.

JULHO 17 - ARTHUR RIOS : Barroco e Barroquismo no Brasil.

AGOSTO 21 - WALDIR RIBEIRO DO VAL : Augusto Frederico Schmidt visto de perto.

SETEMBRO 18 - REYNALDO VALINHO ALVAREZ: Da Ria Galega às Praias do Rio : Uma Travessia Poética sobre o Atlântico.

OUTUBRO 16 - LIVRE

NOVEMBRO 20 - LIVRE

última

Nossa neo-acadêmica, Maria de Fátima Parente, foi indicada, como a mulher do ano 2006 na comunidade luso-brasileira, pelo Conselho Nacional de Mulheres do Brasil. Receberá o título no dia 25 de abril p. f. às 16 horas no salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Aniversariantes

ABRIL

14-Arnaldo Machado
17-Cipriana da Conceição.M.C.Pires

MAIO

08-Fernando C. de Sá e Benevides
11-Maria Ângela Valle da Cunha
12-Adolpho Polillo
16-Mário Saladini
25-Ronaldo Rogério de F. Mourão
28-Venâncio Pessoa Igrejas Lopes

JUNHO

16-Helena Theodoro Lopes
17-Antônio Fernando de S. Teófilo

Cantinho do Poeta

Eu tinha umas asas brancas,
Asas que um Anjo me deu,
Que eu me cansando da terra
Batia-as, voava ao céu !

Almeida Garrett